

A polêmica de uma nota só

O ministro Francisco Rezek disse que o TSE não vai entrar em polêmica com Leonel Brizola, que, em nota oficial distribuída na quinta-feira, acusou o tribunal de "incompetente". Mas Rezek disse que "imaginar essa perspectiva (fraude) no Brasil de 1989, é dar pouca gravidade a um assunto tão sério". Num raro momento em que se permitiu um comentário de ordem pessoal sobre algum fato, Francisco Rezek deixou escapar que "talvez algum dia possa comentar sobre certos fatos que aconteceram nessa campanha".

Afirmando que tem o maior respeito por Brizola e por sua equipe, o ministro lamentou "profundamente a tomada desse caminho por uma facção em campanha". Ele fez questão de frisar que "todos os ministros do Tribunal Superior Eleitoral fizeram concurso público, tiveram seus méritos avaliados e foram todos aprovados pelo Congresso Nacional".

Numa referência indireta ao PDT — o partido que mais recorreu ao TSE nessa campanha para pedir direito de resposta Francisco Rezek salientou que o TSE deu prova de sua isenção e zelo pela Constituição e pela liberdade a todos os que procuraram exercer seus direitos ou tiveram alguma queixa de terceiros. Por essa razão, disse que confia no julgamento do povo brasileiro a respeito do comportamento do tribunal na eleição.